

## 2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A seguir, apresentamos o Balanço Orçamentário, desdobrado em Execução Orçamentária das Receitas (previsão e realização) e Despesas (fixação e execução já incluída a suplementação líquida), cujos valores encontram-se detalhados por tipo de crédito, acompanhado das respectivas análises de realização das receitas e execução das despesas da Administração Pública.

Demonstram-se também as Movimentações de Crédito positivas (recebidas) e as negativas (concedidas).

TABELA II.8 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA UNIÃO  
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS – 2003

R\$ milhões

RECEITAS	RECEITAS		
	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>369.763</b>	<b>384.447</b>	<b>(14.684)</b>
Receita Tributária	109.842	115.191	(5.349)
Receita de Contribuições	222.068	226.063	(3.994)
Receita Patrimonial	10.309	12.507	(2.197)
Receita Agropecuária	24	20	4
Receita Industrial	362	346	16
Receita de Serviços	16.405	19.829	(3.424)
Transferências Correntes	210	245	(35)
Outras Receitas Correntes	10.541	10.246	295
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>664.403</b>	<b>534.083</b>	<b>130.319</b>
Operações de Crédito	629.128	470.891	158.237
Alienação de Bens	3.725	2.116	1.609
Amortização de Empréstimos	11.039	13.012	(1.973)
Transferências de Capital	66	41	25
Outras Receitas de Capital	20.445	48.024	(27.578)
<b>Subtotal (1)</b>	<b>1.034.165</b>	<b>918.530</b>	<b>115.635</b>
<b>Movimentação de Crédito</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Subtotal (2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Déficit Parcial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>1.034.165</b>	<b>918.530</b>	<b>115.635</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

TABELA II.9 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA UNIÃO DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO - 2003

R\$ milhões

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
<b>CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>	<b>1.095.997</b>	<b>839.683</b>	<b>256.314</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>417.175</b>	<b>355.989</b>	<b>61.186</b>
Pessoal e Encargos Sociais	78.578	72.154	6.424
Juros/Encargos da Dívida	93.697	65.558	28.138
Outras Despesas Correntes	244.900	218.276	26.624
<b>Despesas de Capital</b>	<b>665.085</b>	<b>483.694</b>	<b>181.391</b>
Investimentos	13.734	5.794	7.941
Inversões Financeiras	25.495	15.627	9.868
Amortização da Dívida	625.856	462.274	163.582
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>13.737</b>	<b>0</b>	<b>13.737</b>
<b>CRÉDITOS ESPECIAIS</b>	<b>1.362</b>	<b>204</b>	<b>1.158</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.048</b>	<b>101</b>	<b>947</b>
Pessoal e Enc. Sociais	723	1	722
Outras Despesas Correntes	325	100	225
<b>Despesas de Capital</b>	<b>314</b>	<b>103</b>	<b>211</b>
Investimentos	134	32	102
Inversões Financeiras	180	71	109
<b>CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>2.609</b>	<b>2.557</b>	<b>52</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>228</b>	<b>218</b>	<b>10</b>
Outras Despesas Correntes	228	218	10
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.381</b>	<b>2.339</b>	<b>43</b>
Investimentos	81	39	43
Inversões Financeiras	2.300	2.300	0
<b>Subtotal (1)</b>	<b>1.099.968</b>	<b>842.443</b>	<b>257.525</b>
<b>Superávit Parcial</b>			
<b>MOVIMENTAÇÕES DE CRÉDITO</b>			
<b>ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>	<b>0</b>	<b>33.955</b>	<b>(33.955)</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>0</b>	<b>27.555</b>	<b>(27.555)</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0	6.792	(6.792)
Juros/Encargos da Dívida	0	149	(149)
Outras Despesas Correntes	0	20.615	(20.615)
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>6.400</b>	<b>(6.400)</b>
Investimentos	0	586	(586)
Inversões Financeiras	0	5.443	(5.443)
Amortização da Dívida	0	371	(371)
<b>CRÉDITOS ESPECIAIS</b>	<b>0</b>	<b>57</b>	<b>(57)</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>0</b>	<b>57</b>	<b>(57)</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0	28	(28)
Outras Despesas Correntes	0	29	(29)
<b>CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>
Investimentos	0	1	(1)
<b>Subtotal (2)</b>	<b>0</b>	<b>34.014</b>	<b>(34.014)</b>
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>1.099.968</b>	<b>876.457</b>	<b>223.511</b>
<b>SUPERÁVIT</b>		<b>42.074</b>	

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: O superávit orçamentário identificado decorre da diferença positiva entre a receita e a despesa realizada.

## 2.1 - Realização da Receita Orçamentária

Para possibilitar a realização da Receita da União utilizou-se a rede bancária de acordo com a disposição constante do art. 74 do Decreto-lei n.º 200, de 25/02/1967 e, ainda, a Conta Única do Tesouro Nacional regulamentada pela Instrução Normativa n.º 04, de 13/08/2002, da Secretaria do Tesouro Nacional.

A Receita Orçamentária Líquida alcançou o montante de R\$ 918.530 milhões, resultando em arrecadação inferior à previsão em R\$ 115.635 milhões, ou seja, 11,2 % de desempenho abaixo do previsto.

As Receitas Orçamentárias foram registradas pelo valor líquido, ou seja, deduzidas as Restituições e os Incentivos Fiscais, que totalizaram R\$ 12.393 milhões e representaram 1,3% do valor arrecadado.

As Receitas Correntes participaram com 41,9% das Receitas Orçamentárias, cabendo às Receitas de Capital a complementação de 58,1%. Neste percentual, estão incluídas as provenientes de Operações de Crédito para Refinanciamento e Resgate da Dívida Pública da União, totalizando emissão líquida de R\$ 390.278 milhões, o que representou aumento de 62,3% em relação à emissão de títulos do ano anterior.

TABELA II.10 – DESEMPENHO DAS RECEITAS CORRENTES DA UNIÃO – 2003 E 2002

RECEITAS CORRENTES	R\$ milhões			
	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Receita Tributária	115.191	107.897	30,0	31,4
Receita de Contribuições	226.063	193.567	58,8	56,4
Receita Patrimonial	12.507	9.800	3,3	2,9
Receita Agropecuária	20	30	0,0	0,0
Receita Industrial	346	343	0,1	0,1
Receita de Serviços	19.829	17.161	5,2	5,0
Transferências Correntes	245	188	0,1	0,1
Outras Receitas Correntes	10.246	14.088	2,7	4,1
<b>TOTAL</b>	<b>384.447</b>	<b>343.075</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.1.1 - Desempenho da Receita Tributária

A Receita Tributária constituiu importante fonte de recursos do Tesouro Nacional, tendo atingido o montante de R\$ 125.397 milhões. Desses, foram deduzidos como Incentivos e Restituições Fiscais R\$ 8.451 milhões, totalizando uma arrecadação líquida de R\$ 115.191 milhões no exercício, com participação de 30,0% das Receitas Correntes e 12,5 % da receita orçamentária líquida efetiva .

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, assim consideradas as tributárias, a CIDE, royalties petróleo e outras, em 2003, apresentou crescimento nominal de 11,5% e redução real de -9,3%, em relação ao ano anterior, atualizada pelo IGP-DI. Este resultado é decorrente, principalmente, da elevada concentração de arrecadação extra, R\$ 18.486 milhões em 2002 contra R\$ 7.997 milhões em 2003.

#### 2.1.1.1 - Impostos

Os impostos líquidos arrecadados no exercício de 2003 somaram R\$ 113.120 milhões, correspondendo a 98,2% da Receita Líquida Tributária, demonstrando uma situação estável em relação ao ano anterior.

##### 2.1.1.1.1 - Impostos sobre o Comércio Exterior

A arrecadação líquida dos Impostos sobre o Comércio Exterior representou 7,1% da Receita Tributária, sendo que nessa estrutura a rubrica Imposto de Importação participa com 99,4% no total do grupo, conforme a tabela a seguir.

TABELA II.11 - IMPOSTOS SOBRE O COMÉRCIO EXTERIOR - UNIÃO - 2003 E 2002

RECEITAS			R\$ milhões	
	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Imposto de Importação	8.082	7.897	99,4	99,2
Imposto de Exportação	46	74	0,6	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>8.128</b>	<b>7.953</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

**2.1.1.1.2 - Impostos sobre o Patrimônio e a Renda**

A arrecadação líquida dos Impostos Sobre o Patrimônio e a Renda atingiu R\$ 82.445 milhões, correspondendo a 72,9% da receita de impostos, aumentando em 2,2% a participação em relação ao ano anterior.

A composição dos Impostos Sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza está demonstrada na tabela abaixo:

TABELA II.12 - IMPOSTOS SOBRE O PATRIMÔNIO E A RENDA - UNIÃO – 2003 E 2002

RECEITAS			R\$ milhões	
	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Imposto s/ Propriedade Territorial Rural	23	189	0,0	0,2
Impostos s/Renda e Prov. Qualquer Natureza	82.422	75.551	100,0	99,8
Pessoas Físicas	4.718	4.044	5,7	5,3
Pessoas Jurídicas	30.951	22.039	37,6	29,1
Retido na Fonte	46.753	49.468	56,7	65,4
<b>TOTAL</b>	<b>82.445</b>	<b>75.740</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

**2.1.1.1.3 - Impostos sobre a Produção e a Circulação**

Os ingressos financeiros relativos aos Impostos Sobre a Produção e a Circulação somaram R\$ 22.342 milhões, equivalendo a 19,7% da Receita Líquida de Impostos.

a) Os Impostos Sobre Produtos Industrializados representaram 80,2% dos Impostos sobre a Produção e a Circulação, cuja composição sintetizada podemos observar na tabela seguinte.

TABELA II.13 - IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO - UNIÃO – 2003 E 2002

RECEITAS			R\$ milhões	
	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Impostos s/Produtos Industrializados	17.924	18.472	80,2	82,2
IPI – Fumo	1.993	1.923	11,1	8,5
IPI – Veículos	1.899	2.664	10,6	11,9
IPI – Bebidas	2.314	1.795	12,9	8,0
IPI – Vinculados à Importação	4.542	4.825	25,3	21,5
IPI – Outros Produtos	7.176	7.264	40,0	32,3
Imp. s/ Operações Créd. Camb. Seguro	4.418	3.993	19,8	17,8
Comercialização do Ouro	6	3	0,1	0,0
Demais Operações	4413	3.990	99,9	17,8
<b>TOTAL</b>	<b>22.342</b>	<b>22.465</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.1.1.2 Benefícios Tributários

Os benefícios tributários para o ano de 2003 estão estimados em R\$ 23.958 milhões, conforme demonstrados a seguir:

TABELA II.14 - BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS

RECEITA	VALOR ESTIMADO	R\$ Milhões	
		PARTICIPAÇÃO (%)	
		PIB <sup>1</sup>	TOTAL DOS BENEFÍCIOS
Imposto sobre Importação	2.126	0,15	8,87
Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer natureza	12.957	0,92	54,08
a) Pessoa Física	9.165	0,65	38,26
b) Pessoa Jurídica	3.769	0,27	15,73
c) Retido na Fonte	22	0,00	0,09
Imposto sobre Produtos Industrializados	5.343	0,38	22,30
a) Operações Internas	4.232	0,30	17,66
b) Vinculados à importação	1.112	0,08	4,64
Imposto sobre Operações Financeiras	209	0,01	0,87
Imposto sobre Propriedade Territorial Rural	18	0,00	0,08
Contribuição Social para o PIS-PASEP	498	0,04	2,08
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	602	0,04	2,51
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	2.086	0,15	8,71
Adicional ao Frete p/ Renovação da Marinha Mercante	119	0,01	0,50
<b>TOTAL DOS BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>23.958</b>	<b>1,70</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Secretaria da Receita Federal

<sup>1</sup> Valor do PIB considerado, R\$ 1.408.900.490.888,00.

### 2.1.1.3 - Taxas

As taxas classificam-se em dois grandes grupos: Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e Taxas pela Prestação de Serviços.

A arrecadação das taxas totalizou R\$ 2.071 milhões representando 1,8% da Receita Tributária, apresentando ligeiro aumento na participação da Receita Tributária em relação a 2002.

### 2.1.2 - Receitas de Contribuições

A arrecadação das Receitas de Contribuições respondeu pelo ingresso de R\$ 226.063 milhões, equivalendo a 58,8% das Receitas Correntes e 24,6% da Receita Líquida Total. Essas receitas constituíram a principal fonte de recursos correntes da União.

As Receitas de Contribuições estruturam-se em duas grandes fontes de receitas originárias: Contribuições Sociais e Econômicas, cuja arrecadação foi de R\$ 204.865 milhões e R\$ 21.198 milhões, respectivamente, representando 90,6% e 9,4%.

As rubricas mais significativas na composição da fonte Contribuições Sociais e sua respectiva participação foram:

- a) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social com R\$ 57.522 milhões, representando 25,4%;
- b) Contribuição de Empresas sobre Segurados Assalariados com arrecadação de R\$ 32.399 milhões, representando 14,3%;
- c) Contribuição Provisória sobre a Mov. Financeira com R\$ 22.984 milhões, representando 10,2%;
- d) Contribuição do Segurado - Assalariado com R\$ 14.220 milhões, perfazendo 6,3%;
- e) PIS/PASEP com R\$ 16.507 milhões, participando com 7,3%;
- f) Contribuição Social Sobre o Lucro das Pessoas Jurídicas no montante de R\$ 15.661 milhões, participando com 6,9%;
- g) Contribuição do Salário-Educação somando R\$ 3.984 milhões e participando com 1,8%;
- h) Contribuição Plano Seguridade Social do Servidor no montante de R\$ 4.314 milhões, participando com 1,9%.
- i) Seguro de Acidente de Trabalho com R\$ 4.729 milhões, equivalente a 2,1%;
- j) Contribuição de Débitos/Parcelamento de Municípios com valor arrecadado de R\$ 4.328 milhões, correspondendo a 1,9%;
- k) Simples, com arrecadação de R\$ 3.384 milhões, equivalendo a 1,5%;
- l) Segurados – Autônomos com R\$ 2.456 milhões o que equivale a 1,1% ; e
- m) Contribuição em Regime de Parcelamento e Débito com R\$ 2.856 milhões, com 1,3% na subcategoria.

A principal rubrica da fonte Contribuições Econômicas foi:

a) Contribuição Relativa à Atividade de Importação e Comercialização de Petróleo e seus derivados, Gás Natural e Álcool carburante com valor de R\$ 8.386 milhões o que representou 3,7% da subcategoria mas 39,6% da fonte de receita.

### **2.1.3- Receitas Patrimoniais**

As Receitas Patrimoniais somaram R\$ 12.507 milhões e participaram com 3,2% das Receitas Correntes. A seguir, enumera-se as fontes e rubricas mais significativas:

- a) Receitas de Concessões e Permissões com R\$ 397 milhões com participação de 3,2% dessa subcategoria de receita;
- b) Receitas de Valores Mobiliários, no total de R\$ 11.813 milhões, representando 94,4%, desdobrando-se em Juros e Títulos de Renda com R\$ 26 milhões, Dividendos com R\$ 3.839 milhões, Remuneração de Depósitos Bancários com R\$ 2.632 milhões, Fundos de Investimentos com R\$ 12 milhões, Remuneração de Aplic. Financeira no FAT com R\$ 5.209 milhões, Remuneração sobre saldos não Desembolsados com R\$ 88 milhões e Outras Receitas de Valores Mobiliários com R\$ 4 milhões.

#### 2.1.4 - Receitas de Serviços

As Receitas de Serviços representaram 5,2% das Receitas Correntes, com o total arrecadado de R\$ 19.829 milhões. Desse grupo, evidenciaram os Serviços Financeiros com R\$ 16.670 milhões, representando 84,1%, destacando nesta composição Juros de Empréstimos, com R\$ 14.184 milhões de arrecadação e participação de 71,5% no total dos Serviços Financeiros.

#### 2.1.5 - Outras Receitas Correntes

As Outras Receitas Correntes somaram R\$ 10.246 milhões, correspondendo a 2,7% do total da categoria, com ligeira redução em relação ao exercício anterior, sendo as fontes mais evidentes, as seguintes:

a) Multa e Juros de Mora, com arrecadação de R\$ 5.496 milhões, ou 53,6% dessa subcategoria, sendo que, Multa e Juros de Mora dos Tributos responderam por R\$ 1.609 milhões e Multa e Juros de Mora das Contribuições Previdenciárias no montante de R\$ 2.608 milhões; e

b) Indenizações e Restituições, com R\$ 1.719 milhões.

#### 2.1.6 - Receitas Agropecuária, Industrial e Transferências Correntes

As demais Receitas Correntes (Agropecuária, Industrial e Transferências Correntes) somaram R\$ 611 milhões, representando apenas 0,3 % das Receitas Correntes.

#### 2.1.7 - Receitas de Capital

As Receitas de Capital participaram com 58,1% da arrecadação líquida total, correspondendo a R\$ 534.083 milhões. Desse montante, os empréstimos tomados mediante Operações de Crédito foram responsáveis pela entrada de recursos no valor de R\$ 470.891 milhões, que equivalem a 88,2% dessa categoria econômica.

TABELA II.15 – DESEMPENHO DAS RECEITAS DE CAPITAL - UNIÃO – 2003 E 2002

RECEITAS DE CAPITAL	R\$ milhões			
	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Operações de Crédito	470.891	285.580	88,2	75,4
Alienação de Bens	2.116	3.468	0,4	0,1
Amortização de Empréstimos	13.012	11.643	2,4	3,1
Transferências de Capital	41	31	0,0	0,0
Outras Receitas de Capital	48.024	78.125	9,0	20,6
<b>TOTAL</b>	<b>534.083</b>	<b>378.848</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Em Alienações de Bens destaca-se a Alienação de Títulos Mobiliários com R\$ 1.739 milhões o que representa 82,8% desta fonte de receita e 0,3% da categoria econômica.

Em Amortização de Empréstimos o destaque foi a Amortização de Contratos com R\$ 6.327 milhões, o que representou 48,6% desta fonte de receita.

Na subcategoria Outras Receitas de Capital estão computados R\$ 22.602 milhões referentes à Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional e ainda o Resultado do Banco Central do Brasil no valor de R\$ 25.289 milhões.

TABELA II.16 - SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - UNIÃO – 2003

R\$ milhões			
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	DIFERENÇA
<b>I – RECEITAS</b>	1.034.165	918.530	115.635
Receitas Correntes	369.763	384.447	-14.684
Receitas de Capital	664.403	534.083	130.319
<b>II – DESPESAS</b>	1.086.231	876.457	209.774
Despesas Correntes	418.451	383.919	34.532
Despesas de Capital	667.780	492.537	175.243
<b>III-RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	13.737	0	13.737
<b>IV – SUPERÁVIT DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (I-II)</b>	-	<b>42.074</b>	-

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A análise da tabela acima demonstra que a arrecadação das Receitas Correntes foi superior à realização das Despesas Correntes em R\$ 528 milhões, e as Receitas de Capital superaram as Despesas de Capital em R\$ 41.546 milhões, permitindo, pois, na composição global da execução orçamentária, superávit orçamentário de R\$ 42.074 milhões.

### 2.1.8 - Incentivos Fiscais

Os Incentivos Fiscais deduzidos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, sob o amparo do Decreto-lei n.º 1.376, de 12 /12/ 1974, tiveram as liberações para os fundos de investimentos, pelo regime de caixa, no exercício, identificados na Tabela II.17.

TABELA II.17 - INCENTIVOS FISCAIS LIBERADOS PELA UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões		
BENEFICIÁRIOS	2003	2002
FINOR	190	174
FINAM	0	75
FUNRES	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>	<b>249</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.2 - Execução da Despesa Orçamentária

A execução da despesa orçamentária alcançou o montante de R\$ 876.457 milhões, representando 79,7% do total dos créditos autorizados para o período, sendo que nessa composição destacam-se as financeiras, ou seja, Juros, Encargos e Amortização da Dívida Interna e Externa que totalizaram R\$ 528.352 milhões, perfazendo 60,3% das despesas da União.

Na apresentação do Balanço, a execução está disposta em Créditos Iniciais, Suplementares, Especiais e Extraordinários abertos em categoria de gastos até o nível de subgrupo da composição da despesa.

O comportamento das despesas realizadas em relação ao orçamento aprovado, está demonstrado na Tabela II.18.



TABELA II.18 – PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO - UNIÃO – 2003 E 2002

R\$ milhões

CRÉDITOS	2003			2002		
	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUTADO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUTADO
Iniciais e Suplementares	1.095.997	873.638	79,7	679.234	646.651	95,2
Especiais	1.362	260	19,1	1.504	525	34,9
Extraordinários	2.609	2.558	98,0	28.191	27.752	98,4
<b>TOTAL</b>	<b>1.099.968</b>	<b>876.457</b>	<b>79,7</b>	<b>708.929</b>	<b>674.928</b>	<b>95,2</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.2.1 - Despesas por Poder

Na Tabela II.19 pode-se analisar a estrutura da execução das despesas da União, identificadas por Poder, sendo que as relativas ao Executivo foram detalhadas em seus principais agrupamentos.

TABELA II.19 – DESPESAS POR PODER - UNIÃO – 2003 E 2002

R\$ milhões

DESPESAS POR PODER	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
<b>LEGISLATIVO</b>	<b>4.260</b>	<b>3.547</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>
<b>JUDICIÁRIO</b>	<b>14.091</b>	<b>11.726</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>
<b>EXECUTIVO</b>	<b>858.106</b>	<b>659.655</b>	<b>97,9</b>	<b>97,8</b>
Pessoal e Encargos Sociais	65.262	62.892	7,6	9,3
Juros e Encargos da Dívida	65.705	55.259	7,7	8,2
Amortização da Dívida	79.551	68.961	9,3	10,2
Refinanciamento da Dívida Pública	383.094	235.831	44,6	35,0
Transferências Constitucionais	80.195	73.564	9,3	10,9
Benefícios Previdenciários	108.477	87.719	12,6	13,0
Demais Despesas	75.822	75.429	8,8	11,2
<b>TOTAL</b>	<b>876.457</b>	<b>674.928</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Nas Transferências Constitucionais estão sendo consideradas as transferências voluntárias, inclusive.

Nos Poderes Legislativo e Judiciário, Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 13.713 milhões, representando 74,7 % da despesa desses Poderes.

No Poder Executivo, o item Demais Despesas da União totalizou R\$ 75.822 milhões. Destacaram-se as Concessões de Empréstimos, no valor de R\$ 21.753 milhões, Outras Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica com R\$ 12.502 milhões, e Outros Benefícios de Natureza Social com R\$ 8.449 milhões, representando, respectivamente, 28,7%, 16,5% e 11,1%, desse agrupamento. Além desses, Obras e Instalações e Material de Consumo representaram 2,9% e 4,9%, com gastos de R\$ 2.225 milhões R\$ 3.731 milhões, respectivamente.

### 2.2.2 - Despesas por Categoria Econômica

Na classificação das despesas por categoria econômica, a execução orçamentária evidenciou a manutenção do comprometimento da União com as Despesas Financeiras, ou seja, Juros e Encargos, Amortização e Refinanciamento das Dívidas que, neste exercício, representaram 7,5%, 9,1% e 43,7%, respectivamente, ou 60,3% do executado, com aumento de 13,1% em relação ao ano de 2002.

TABELA II.20 – DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA - UNIÃO – 2003 E 2002

DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA	R\$ milhões	
	VALOR	
	2003	2002
Despesas Correntes	383.919	339.073
Transferências Intergovernamentais e Aplicação Direta	383.919	339.073
Despesas de Capital	492.537	335.855
Transferências Intergovernamentais e Aplicação Direta	492.537	335.855
<b>TOTAL</b>	<b>876.457</b>	<b>674.928</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.2.2.1 - Despesas Correntes

As Despesas Correntes referem-se aos gastos com Salários, Juros e Encargos da Dívida Interna e Externa e o custeio básico da União, especialmente os Benefícios da Previdência Social e as Transferências Constitucionais e estão desdobradas em seus respectivos grupos. Essas, somaram R\$ 60.454 milhões e referem-se somente aos Fundos Constitucionais (FCO, FNO E FNE), Fundos de Participação dos Estados e Municípios, Transferências do Imposto Territorial Rural – ITR, IOF e outras transferências legais definidas na Constituição Federal, como Salário-Educação e Fundef.

Na Tabela II.21 demonstra-se a composição das Despesas Correntes nos diversos grupos de natureza da despesa e suas respectivas modalidades.

TABELA II.21 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO DE DESPESA E MODALIDADE - UNIÃO – 2003 E 2002

DESPESAS CORRENTES	R\$ milhões	
	VALOR	
	2003	2002
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>		
Transferências a Estados e Distrito Federal	484	3.454
Aplicações Diretas	78.491	71.575
<b>Subtotal</b>	<b>78.975</b>	<b>75.029</b>
<b>JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>		
Aplicações Diretas	65.707	55.261
<b>Subtotal</b>	<b>65.707</b>	<b>52.816</b>
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		
Transferências Intragovernamentais	3	0
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	39.912	36.889
Transferências a Municípios	40.282	36.676
Transferências a Instituições Privadas	1.611	1.453
Transferências a Instituições Multigovernamentais	3	3
Transferências ao Exterior	913	1.047
Aplicações Diretas	156.513	132.715
<b>Subtotal</b>	<b>239.238</b>	<b>208.783</b>
<b>TOTAL</b>	<b>383.919</b>	<b>339.073</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

No grupo Juros e Encargos da Dívida, a participação na categoria Despesas Correntes foi reduzida em 6,8% e aumentou 1,1% em Outras Despesas Correntes, sendo que nessas, as Aplicações Diretas representaram o maior aumento do grupo no percentual de 4,1%.

As Aplicações Diretas de “Outras Despesas Correntes” abrangem não só os Benefícios Previdenciários como também todo o custeio básico da Administração Pública (serviços e consumo). Nestes,

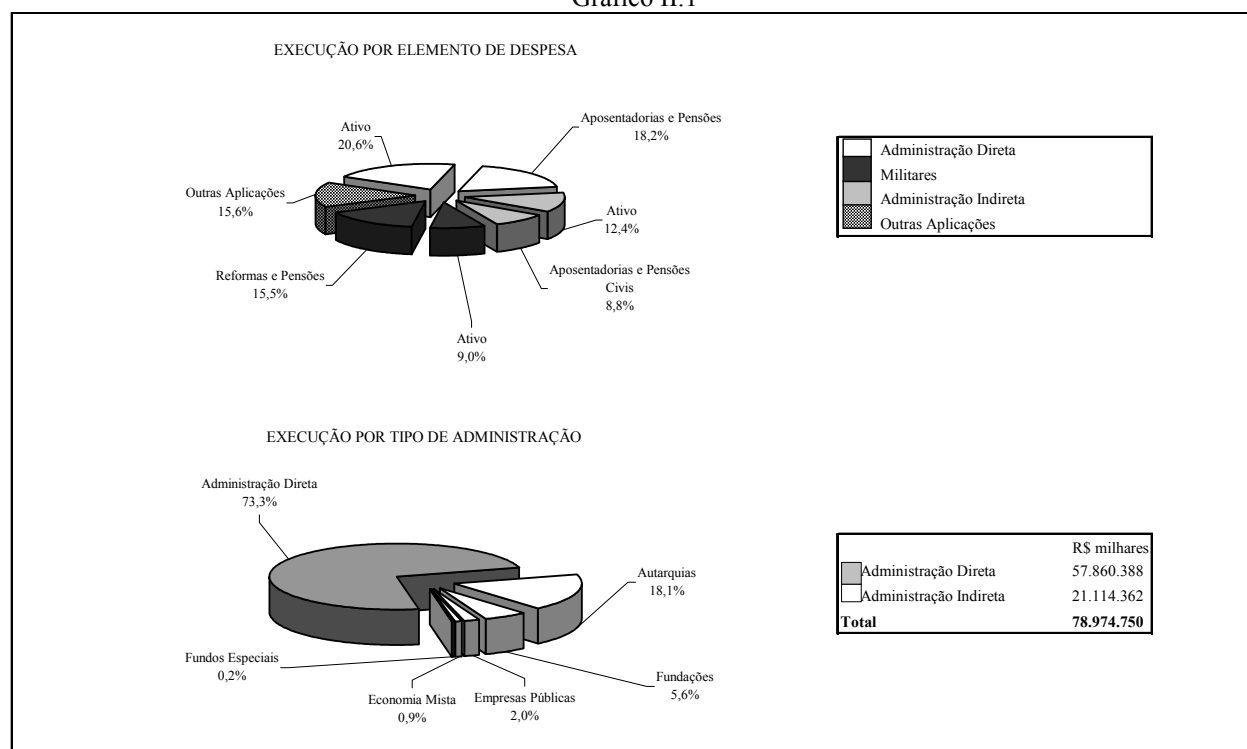
destacaram-se os gastos com Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica com R\$ 12.582 milhões, Material de Consumo com R\$ 3.598 milhões e Outros Benefícios de Natureza Social com R\$ 8.449 milhões.

Os gastos com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 78.975 milhões, representando 20,6% da categoria Corrente, sendo que o Poder Executivo responde por R\$ 65.262 milhões, ou 82,6% deste gasto. Com o objetivo de permitir análise mais acurada, estão demonstrados no Gráfico II.1 identificados a seguir por:

a) elemento de despesa, separando os valores da força de trabalho ativa e inativa, civil e militar e as transferências intergovernamentais, ou seja, transferências para o Governo do Distrito Federal e os ex.- territórios;

c) por tipo de administração, totalizando, de um lado, a Administração Direta (Ministérios), e do outro a Administração Indireta (Autarquias, Fundações, Empresas Públicas e Economias Mistas além dos Fundos Especiais).

Gráfico II.1



FONTE: SIAFI - STN/CCONT/GEINC

Nota: No gráfico "POR ELEMENTO", destacam-se os principais elementos, incluindo-se em Outras Aplicações as Transferências a Estados e ao Distrito Federal.

## 2.2.2.2 - Despesas de Capital

As Despesas de Capital, que equivalem a 56,2% do montante total do Governo Federal, estão estruturadas em Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização das Dívida, conforme estrutura da Tabela II.22.

A amortização da dívida interna vem, ao longo dos anos, sendo o mais expressivo grupo das Despesas de Capital, em função da rolagem da dívida interna e externa. No exercício em análise, a emissão de Títulos Públicos Federais necessária ao refinanciamento da dívida somou R\$ 376.891 milhões, sendo que a aplicação desses recursos na despesa realizada situou-se em R\$ 374.405 milhões. Os valores relativos ao conjunto da Dívida Interna e Externa, amortização e refinanciamento, totalizaram R\$ 462.645 milhões, representando 52,8%, das Despesas da União e 93,9% das Despesas de Capital.

Na Tabela II.22, a seguir, os grupos de despesas de capital foram detalhados em suas respectivas modalidades, visando identificar com transparência a aplicação dos recursos orçamentários efetuados pelo Governo Federal.

TABELA II.22 – DESPESAS DE CAPITAL POR MODALIDADE - UNIÃO – 2003 E 2002

DESPESAS DE CAPITAL	R\$ milhões			
	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Investimentos				
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	1.216	2.230	0,2	0,7
Transferências a Municípios	1.477	2.663	0,3	0,8
Transferências a Instituições Privadas	261	324	0,1	0,1
Transferências a Entidades Multigovernamentais	0	0	0,0	0,0
Transferências ao Exterior	109	34	0,0	0,0
Aplicações Diretas	3.390	4.875	0,7	1,4
<b>Subtotal</b>	<b>6.452</b>	<b>10.127</b>	<b>1,3</b>	<b>3,0</b>
Inversões Financeiras				
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	1	3	0,0	0,0
Aplicações Diretas	23.440	20.933	4,8	6,2
<b>Subtotal</b>	<b>23.441</b>	<b>20.936</b>	<b>4,8</b>	<b>6,2</b>
Amortização da Dívida				
Aplicações Diretas	462.645	304.792	93,9	90,8
<b>Subtotal</b>	<b>462.645</b>	<b>304.792</b>	<b>93,9</b>	<b>90,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>492.537</b>	<b>335.855</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Os recursos orçamentários alocados em Inversões Financeiras que, exceto o valor da dívida, é o grupo mais relevante na categoria de Capital, direcionaram-se essencialmente para a concessão de empréstimos (37,5%), concessão de financiamentos (22,2%) e restos a pagar (33,1%).

Dos empréstimos concedidos, destacam-se os valores referentes à parcela de 40% da arrecadação da Contribuição do PIS/PASEP transferida pela Coordenação-Geral dos recursos do FAT ao BNDES para financiamento de programas de desenvolvimento econômico a cargo daquela Empresa Pública. Tais valores atingiram o montante de R\$ 5.350,7 milhões, representando 22,8% das Inversões Financeiras.

Dos valores de restos a pagar das Inversões Financeiras, 67,3%, ou R\$ 5.225,4 milhões, referem-se ao valor destinado para o pagamento de despesas do PROES – Programa de Incentivo à Redução do Setor Público Estadual na Atividade Bancária.